

Macedo aposta que recessão será menor no 2º semestre

6 com. Brasil JORNAL DE BRASÍLIA

Edson Gês

O secretário de Política Econômica, Roberto Macedo, manifestou ontem sua crença em que a recessão econômica deste segundo trimestre pode não ser tão profunda quanto foi no mesmo período do ano passado. Segundo o IBGE, a recessão nos primeiros três meses deste ano chegou a 6,87%, tendo como base o primeiro trimestre do ano passado. O secretário garantiu que a taxa de desemprego no Brasil após o Plano Collor não foi maior que a provocada pela recessão de 1982/83, no governo Figueiredo, quando Delfim Netto era ministro da Fazenda.

Macedo distribuiu gráficos do IBGE para mostrar que a taxa de desemprego no Brasil, em janeiro de 1982, passou dos 9% e que, em janeiro último, estava em cerca de 5,2%. Para o secretário, no governo Collor não houve queda do nível de emprego na mesma proporção das atividades econômicas e isso se deve ao "tumulto" provocado com o bloqueio de cruzados novos.

"Todo mundo lembra como tudo ficou parado muitos dias e isso influenciou muito o desempenho econômico do ano. "Macedo explicou ainda que de o Estado de São Paulo tende sempre a ser mais atingido por programas recessivos, por causa de sua economia mais de-



Para Macedo, IBGE mostra desemprego menor que em 83

seenvolvida. Para comprovar, ele mostrou uma tabela de desemprego da região metropolitana do Rio, onde o desemprego mantém-se mais baixo.

Cauteloso, o secretário evitou pronunciar qualquer frase que garantisse a retomada permanente do crescimento econômico a partir de agora. Ele admitiu haver na economia sinais de recuperação da indústria, mas advertiu que, quan-

to maior a pressão pelo descongelamento de preços com rapidez, mais o quadro atual se alongará. "Nunca podemos dizer com certeza que haverá determinado fato econômico. Além disso, não sou adivinho", brincou Macedo. E acrescentou: "Masoquista rima com economista, mas não fazemos recessão porque queremos. Recessão é consequência do combate à desestabilização econômica", finalizou.